

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e cotistas do

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII ("Fundo"), administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto contido na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com Ressalvas" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 516/11 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião com ressalvas

Durante a revisão dos procedimentos de auditoria executados no exercício anterior por outros auditores independentes, não obtivemos acesso a evidências apropriadas e suficientes em relação a realização de procedimentos de auditoria nas rubricas: (i) passivo "*Obras a Pagar*" no montante de R\$ 2.094 mil; (ii) resultado *Despesa com provisão para contingências* no montante de R\$ 1.059 mil; (iii) resultado *Despesa com assessoria e consultoria* no montante de R\$ 2.629 mil; e (iv) resultado *Despesa com obras* no montante de R\$ 3.023 mil. Dessa forma, não fomos capazes de avaliar os eventuais impactos sobre os saldos dessas rubricas em 31 de dezembro de 2022.

Conforme apresentado em nota explicativa nº 6, conforme instrumento particular de compra de venda firmado em 19 de abril de 2021, o imóvel foi vendido pelo valor pactuado de R\$ 350.000 mil, resultando no lucro na venda do imóvel de R\$ 71.870 mil. Contudo, identificamos que o Fundo reconheceu e seu resultado no exercício findo em dezembro de 2021 o montante de R\$ 59.595 mil. Desta forma o tanto o Resultado do exercício quanto o patrimônio líquido do Fundo em 31 de dezembro de 2021 estão subavaliados em R\$ 12.275 mil.

Conforme apresentado em nota explicativa nº 6.a, em 19 de abril de 2022, Em 22 de abril de 2022, foram depositados em conta escrow junto à Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, os valores referentes aos pagamentos retidos da primeira e da terceira parcela, totalizando R\$ 24.016 mil, registrado em "Outros valores a receber" desta forma, no entendimento da administração do Fundo, todas as condições precedentes foram superadas e o valor de R\$ 12.008 mil, referente ao pagamento retido da primeira parcela, foi reconhecido no resultado do período. Entretanto, até o encerramento dos nossos procedimentos de auditoria não obtivemos evidências apropriadas e suficientes que corroborassem o entendimento do administrador anterior. Desta forma, o resultado do período e o patrimônio líquido estão superavaliados no montante de R\$ 12.008 mil.

Conforme apresentado em sua demonstração da Muta  o do Patrimônio Líquido, no período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, período anterior ao da atual administra  o, o Fundo realizou distribui  o de rendimentos no montante de R\$ 61.394 mil aos seus cotistas. A nota explicativa n   11, apresenta a concilia  o do Lucro caixa apurado de acordo com art.1, parágrafo único da lei 8.668/93 que determina a distribui  o mínima de 95% do lucro caixa e descreve que o Fundo possui 52.443,780860 cotas do Fundo do Itaú Empresa Trust RF Ref. DI FIC no montante de R\$ 16.443 bloqueado para garantir o procedimento arbitral A-286/19 na Câmara de Media  o e Arbitragem Empresarial – Brasil (CAMARB) e tal valor está indisponível para que o Fundo possa efetuar distribui  o dos resultados ou qualquer outra a  o neste momento. Dessa forma, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o fundo distribuiu 86,87% do lucro caixa gerado no exercício.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida    suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

  nfase

Chamamos a aten  o para a Nota Explicativa 19, às demonstra  es financeiras, que descreve a assembleia geral extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, foi aprovada a transferência da administra  o do Fundo para Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gestão para a Intrader Black Street Capital Gestão de Recursos Ltda. em 30 de setembro de 2022. O Fundo terá sua razão social alterada, a partir da data de transferência, para “Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII”. Nossa opinião não cont  m ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstra  es financeiras como um todo e na forma  o de nossa opinião sobre essas demonstra  es financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Existência e mensura  o dos valores contabilizados na conta escrow e depósito em garantia:

Conforme nota explicativa n   6(a), Outros valores a receber – Conta Escrow, em 31 de dezembro de 2022, o Fundo possui depositados em conta escrow junto    Vortx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, os valores referentes aos pagamentos retidos da primeira e da terceira parcela referentes a venda do imóvel, que juntas totalizam R\$ 24.016. Esse montante atualmente está registrado por R\$ 25.683 mil.

Em fun  o da representatividade dos saldos destes ativos financeiros em rela  o ao patrimônio líquido do Fundo, consideramos a sua existência e valoriza  o como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Em respostas aos riscos significativos de auditoria identificados, efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluíram, ente outros: (i) Inspe  o do contrato do instrumento particular de compra e venda que deu origem a conta escrow e as condi  es as quais estão vinculadas; (ii) circulariza  o do agente fiduciário para conferência do montante custodiado e confronto com o saldo apresentado na carteira do Fundo na respectiva data base; (iii) Testamos a existência e a mensura  o do depósito em garantia por meio de confirma  o do processo em câmara arbitral junto aos assessores jurídicos; e (iv) A avalia  o da adequa  o das divulga  es nas respectivas notas explicativas às demonstra  es financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis as metodologias utilizadas para avaliação do valor justo dos investimentos do Fundo no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e do período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 31 de março de 2022 e 03 de fevereiro de 2023, respectivamente, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 516/11 da CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 516/11 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das suas operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

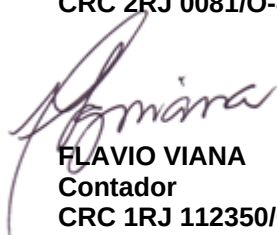
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com à administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2023.

UHY BENDORAYTES & Cia
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8



FLAVIO VIANA
Contador
CRC 1RJ 112350/O-6

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CONTAGEM BTS - FII

CNPJ: 23.120.006/0001-06

Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 15.489.568/0001-95

Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2022			31/12/2021	
	Quant	R\$	% sobre o patrimônio líquido	R\$	% sobre o patrimônio líquido
CIRCULANTE		19.315	46,94	140.047	108,39
Disponibilidades		2	0,01	-	-
Conta movimento		2	0,01	-	-
De natureza não imobiliária					
Títulos e valores mobiliários		19.313	46,92	9.770	7,56
FI Intra Black Liquidez RF	2.572.836	2.870	6,97	-	-
Itaú Empresa Trust RF Ref. DI FIC	52.444	16.443	39,95	-	-
Itaú Soberano Renda Fixa Simples Longo Prazo FIC FI		-	-	9.770	7,56
De natureza imobiliária		-	-	130.277	100,83
Valores a receber por venda de imóveis		-	-	130.277	100,83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa					
NÃO CIRCULANTE		25.683	62,40	-	-
Outros créditos		25.683	62,40	-	-
Conta Garantia - Escrow		25.683	62,40	-	-
TOTAL DO ATIVO		44.998	109,33	140.047	108,39
PASSIVO					
CIRCULANTE		3.840	9,33	10.866	8,41
Valores a pagar		3.840	9,33	10.866	8,41
Despesa de taxa de administração		16	0,04	48	0,04
Despesa de taxa de gestão		5	0,01	-	-
Despesas de taxa de escrituração e controladoria		2	0,01	-	-
Cotas a resgatar		243	0,59	8.650	6,70
Obras a pagar		3.043	7,39	2.094	1,62
Outras despesas		8	0,02	14	0,01
Despesa de cartório		77	0,19	-	-
Despesa de taxa Serasa		384	0,93	30	0,02
Despesa de auditoria		62	0,15	30	0,02
TOTAL DO PASSIVO		3.840	9,33	10.866	8,41
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.158	100,00	129.211	100,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO		44.998	109,33	140.077	108,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CONTAGEM BTS - FII**CNPJ: 23.120.006/0001-06**

Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 15.489.568/0001-95**Demonstração do Resultado****Períodos de 01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro de 2022 a 30 de setembro de 2022 (data de transferência da administração) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021***(Valores expressos em milhares de reais, exceto o valor unitário da cota)*

	Período de 01/10/2022 a 31/12/2022	Período de 01/01/2022 a 30/09/2022	31/12/2021
Ativos financeiros de natureza imobiliária	-	-	69.268
Receita de aluguéis	-	-	9.673
Lucro na venda de imóveis	-	-	59.595
Resultado líquido de ativos financeiros de natureza imobiliária	-	-	69.268
Ativos financeiros de natureza não imobiliária			
Cotas de fundo de investimento	1.109	1.154	973
Resultado com cotas de fundo de investimento	1.109	1.154	973
Títulos de renda fixa	31	79	-
Resultado com títulos de renda fixa	31	79	-
Outras receitas operacionais	918	20.658	569
Reversão de provisão para contingências (Nota 18b)	-	8.650	-
Receitas diversas (Nota 6a)	-	12.008	-
Outras rendas/despesas operacionais operacionais	918	-	569
Demais despesas	322	(7.900)	(9.871)
Taxa de administração	(41)	(491)	(571)
Taxa de gestão	(15)	-	-
Taxa de controladoria e escrituração	(6)	-	-
Auditoria e taxa de custódia	-	(209)	(44)
Despesas com engenharia	-	(31)	(168)
Despesas com assessoria e consultoria	(300)	(313)	(2.629)
Despesas com advogados	1.091	(1.485)	(622)
Despesas com obras	-	(3.819)	(3.023)
Taxa de fiscalização CVM	(12)	(8)	(46)
Despesas tributárias	(2)	(936)	-
Despesas de provisão para contingências	-	-	(1.059)
Despesas diversas	(393)	(608)	(1.709)
Lucro líquido do exercício/período	2.380	13.991	60.939

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CONTAGEM BTS - FII**CNPJ: 23.120.006/0001-06**

Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 15.489.568/0001-95**Demonstração da Muta  o do Patrimônio Líquido****Períodos de 01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro de 2022 a 30 de setembro de 2022 (data de transferência da administra  o) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Cotas de investimentos subscritas/amortizadas	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	185.212	86.517	271.729
Amortiza��o de cotas s��nior	(40.929)		(40.929)
Resultado do exercício	-	60.939	60.939
Distribui��o de rendimentos aos cotistas		(162.528)	(162.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	144.283	(15.072)	129.211
Resultado do período	-	13.991	13.991
Amortiza��o de cotas	(40.712)	-	(40.712)
Distribui��o de rendimentos aos cotistas	-	(61.394)	(61.394)
Saldo em 30 de setembro de 2022	103.571	(62.475)	41.096
Resultado do período	-	2.380	2.380
Amortiza��o de cotas	(2.318)	-	(2.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	101.253	(60.095)	41.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  es financeiras.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO CONTAGEM BTS - FII**CNPJ: 23.120.006/0001-06**

Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ: 15.489.568/0001-95

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto**Períodos de 01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro de 2022 a 30 de setembro de 2022
(data de transferência da administração) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 01/10/2022 a 31/12/2022	Período de 01/01/2022 a 30/09/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de aluguéis	-	-	9.672
Resultado com títulos e valores mobiliários	1.140	1.233	973
Pagamento de consultoria/avaliação de imóveis	(300)	(313)	(2.631)
Pagamento de taxa de administração	-	(539)	(563)
Pagamento de Taxa da CVM	-	(20)	(46)
Pagamento de auditoria e custódia	-	(177)	(44)
Pagamentos de tributos	-	(936)	(655)
Pagamento de despesas de advogados	-	(394)	-
Pagamento de despesas com obras	(641)	(3.179)	-
Depósito em garantia - processo arbitral	-	(15.165)	-
Pagamento de Outras despesas	(70)	(168)	(1.854)
Caixa líquido das atividades operacionais	129	(19.658)	4.852
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Benfeitorias em imóveis	-	-	(1.002)
Venda de propriedades para investimento	-	117.992	207.714
Cotas de fundos	(936)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(936)	117.992	206.712
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de cotas - Sênior	-	1.612	-
Integralização de cotas - Subordinadas Classe B – 2ª. Série	-	(1.612)	-
Amortização de cotas	(2.318)	(40.712)	(40.929)
Distribuição de rendimentos aos cotistas	-	(61.394)	(162.528)
(+) Emissão de cotas	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(2.318)	(102.106)	(203.457)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(3.125)	(3.773)	8.107
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(3.125)	(3.773)	8.107
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.997	9.770	1.663
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.872	5.997	9.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII (“Fundo”), anteriormente denominado “Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim BII BTS – FII” iniciou suas atividades em 22 de dezembro de 2017, sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração indeterminado e efetuou sua primeira integralização de cotas nessa mesma data.

É objetivo do Fundo proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, preponderantemente, por meio da aquisição, desenvolvimento e/ou construção, para exploração comercial, de imóveis industriais, comerciais ou logísticos, , para posterior alienação, locação ou arrendamento, inclusive bens e direitos a eles relacionados.

O Fundo se destinará exclusivamente a investidores qualificados, assim entendidos as pessoas naturais ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, que se enquadrem no conceito de investidor qualificado previsto no artigo 12 da Resolução CVM nº 30.

A gestão dos ativos integrantes da carteira do Fundo é exercida pela Intrader Black Street Capital Gestão de Recursos Ltda.

As aplicações realizadas pelo Fundo não contam com garantia da Administradora, da Gestora ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), podendo ocorrer perda total do capital investido pelos cotistas.

2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários, especificamente nas Instruções CVM nº 472/08 e CVM nº 516 de 29 de dezembro de 2011 e demais alterações posteriores, bem como pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) devidamente aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração destas demonstrações contábeis foram utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Moeda funcional

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 29 de março de 2023, as demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administradora do Fundo.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Classificação ativos e passivos circulantes e não circulantes

O Fundo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após a data base do Fundo ou (iv) caixa e equivalentes de caixa. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal dentro de 12 meses a data base do Fundo ou (ii) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data base do Fundo. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e títulos e valores mobiliários que são utilizados pelo Fundo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os títulos classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c. Classificação dos instrumentos financeiros

i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iii) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Para fins de mensuração acredito que poderiam mudar o texto, conforme demais fundos:

Os ativos financeiros do Fundo são incluídos, para fins de mensuração, na seguinte categoria:

- Ativos financeiros ao custo amortizado.
- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

iv) Classificação dos instrumentos financeiros para fins de apresentação

Os instrumentos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- Disponibilidades: saldos de caixa, depósitos à vista e cotas de fundos com liquidez imediata.
- Valores a receber de natureza imobiliária: representam os saldos a receber provenientes a venda de imóveis.
- Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 escritural.

- Aplicações financeiras representadas por instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como cotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

d. Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos financeiros são posteriormente mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e, sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

e. Estimativa de julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo.

As políticas contábeis descritas nas Notas nos 3(b) e 3(c) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre “Classificação dos instrumentos financeiros” e “Mensuração dos ativos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo”.

f. Demonstrativo do valor justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7o da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 – O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2 – O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível;

- Nível 3 – Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM nº 516/11.

g. Lucro/prejuízo por cotas

O lucro/prejuízo por cota é calculado considerando-se o número de cotas em circulação na data de encerramento do período.

h. Valores a receber

Os valores a receber são registrados ao seu valor presente com base na taxa interna de retorno. Para apuração do valor presente a da taxa interna de retorno, foram consideradas informações do contrato firmado entre as partes sendo, o prazo de pagamento, preço mínimo e risco de crédito da contraparte.

Os valores a receber referem-se substancialmente a venda de propriedade para investimento, a Administração acompanha o fluxo de vendas do empreendimento imobiliário (Nota 5).

i. Passivo circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

j. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

k. Provisões e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Provisões: são reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, o Fundo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de recursos será requerida para liquidar uma obrigação. Provisões são determinadas pela expectativa de fluxos de caixa futuros descontado a uma taxa prefixada a qual reflete a avaliação atual de mercado do valor monetário no tempo e os riscos específicos ao passivo. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Os detalhamentos dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na nota explicativa nº 18.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o Fundo não possuía o saldo de disponibilidades em caixa. O Fundo possuía a seguinte posição em cotas de fundos de investimento:

	31/12/2022	31/12/2021
Banco conta movimento	2	-
Cotas de fundos de investimento (ICVM 555)	19.313	9.770
Total caixa e equivalente de caixa	19.315	300

- a) Referem-se a cotas de Fundo de Investimento, cujo possui liquidez diária e é prontamente conversível em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

5. Demonstração pelo valor justo

O Fundo aplica o CPC 40 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento, mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

As tabelas abaixo apresentam os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo:

Ativos	31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundo de Investimento	-	19.913	-	19.913
Total	-	19.913		19.913

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Ativos

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Cotas de fundo de Investimento

Valores a receber – venda de imóveis

Total

31/12/2021

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
-	9.770	-	9.770
-	130.277	-	130.277
-	140.047	-	140.047

6. Propriedades para investimento – Nível 3

A propriedade para investimento de matrícula nº 151.080, localizado na Avenida UM nº 800 – bairro Fazendo Tapera – Contagem/Minas Gerais, com metragem: 172.838,61m² foi adquirida em 22 de dezembro de 2018, e em 31 de dezembro de 2020 estava demonstrada pelo seu valor justo no montante de R\$ 278.130 mil, pois o período de obras foi encerrado conforme previsto no comitê de investimento e observado eventuais procedimentos e critérios estabelecidos na legislação e regulamentação em vigor.

Conforme instrumento particular de compromisso de compra e venda de imóvel de 19 de abril de 2021, foi definida a venda do imóvel a Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sociedade devidamente autorizada pela CVM para prestar serviços de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 72.600.026/0001- 81, na qualidade de administradora do Fundo de Investimento Imobiliário SDI Rio Bravo Renda Logística FII, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 16.671.412/0001- 93 (“FII SDI” e “Compradora”).

Pela aquisição do Imóvel, a Compradora deverá pagar à Vendedora o preço certo e ajustado de R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta milhões de reais) (“Preço de Aquisição”), da seguinte forma:

- i) R\$ 155.000 (cento e cinquenta e cinco milhões de reais) na data de assinatura do contrato, a título de sinal e princípio de pagamento;
- ii) R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais), em até 6 (seis) meses contados da data de assinatura do contrato, ou seja, até 19 de outubro de 2021,
- iii) R\$ 130.000 (cento e trinta milhões de reais), em até 12 (doze) meses contados da data de assinatura do contrato, ou seja, até 19 de abril de 2022, mediante a outorga da Escritura Definitiva.

O Fundo recebeu a primeira parcela no valor de R\$142.992 mil em 22 de abril de 2021, tendo sido retido o valor de R\$ 12.008 mil para pagamento de futuras despesas decorrentes dos trâmites da operação. Em 27 de setembro de 2021 o Fundo recebeu o valor de R\$ 64.723 mil referente a segunda parcela. Dessa forma o Fundo possui valores a receber no montante de R\$ 130.277 mil registrados na conta “Valores a receber por Venda de Imóveis”.

Em 19 de abril de 2022 o Fundo recebeu a terceira parcela no valor de R\$ 117.992 mil, dos quais houve a retenção no valor de R\$ 12.008 mil para conta escrow.

6.a. Outros valores a receber – Conta escrow

Em 22 de abril de 2022, foram depositados em conta escrow junto à Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, os valores referentes aos pagamentos retidos da primeira e da terceira parcela, totalizando R\$ 24.016 mil, registrado em “Outros valores a receber” desta forma, no entendimento da administração do Fundo, todas as condições precedentes foram superadas e o valor de R\$ 12.008

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 mil, referente ao pagamento retido da primeira parcela, foi reconhecido no resultado do período.

O valor está registrado na carteira do Fundo no montante de R\$ 25.683 mil e a liberação dos valores depositados na conta escrow dependerá do encerramento definitivo ou da solução das demandas decorrentes do Pleito da Locatária (Nota 18(a)).

7. Aluguel

O contrato de locação de imóvel é sob medida não residencial, Built to Suit, firmado em 15 de abril de 2015, com o locatário para locação do Centro de Distribuição, pelo prazo de 180 meses após a entrega da posse do Centro de Distribuição, sob o Registro no 001/2015, o qual será cedido ao Fundo que então assumirá os direitos e obrigações estabelecidas.

O período de obras tinha duração de aproximadamente 12 meses, podendo ser maior ou menor. Em 19 de maio de 2017, foi realizado um aditivo ao contrato de locação que alterou o prazo de entrega do imóvel de 15 de setembro de 2016 para 30 de setembro de 2018, 16 de abril de 2019 e posteriormente para 19 de dezembro de 2019. Após a entrega do imóvel inicia-se o período de rendimentos, a partir do qual o Locatário iniciará o pagamento do aluguel mensal.

Em 19 de abril de 2021, o FII BII e o Fundo de Investimento Imobiliário SDI Rio Bravo Renda Logística (“FII SDI”), devidamente representado por seus respectivos administradores, celebraram o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóvel tendo por objeto a alienação do Imóvel pelo FII BII ao FII SDI.

Em razão do acima exposto, a partir da data de celebração do Compromisso de Compra e Venda, o pagamento da totalidade dos aluguéis mensais e demais encargos devidos no âmbito do Contrato de Locação será feito ao FII SDI.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a receita com aluguéis foi de R\$ 9.673 e está registrada nas demonstrações de resultado “Ativos financeiros de natureza imobiliária - Receita de Aluguéis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve receita com aluguéis, decorrente do desinvestimento dos imóveis realizados.

8. Gerenciamento de risco

Não obstante a diligência do Administrador e do Gestor em colocar em prática a Política de Investimento delineada, os investimentos do Fundo estão, por sua natureza, sujeitos a flutuações típicas do mercado, risco de crédito, risco sistêmico, condições adversas de liquidez e negociação atípica nos mercados de atuação e, mesmo que o Administrador e o Gestor mantenham rotinas e procedimentos de gerenciamento de riscos, não há qualquer garantia de eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o Cotista.

A seguir, encontram-se descritos os principais riscos inerentes ao Fundo, os quais não são os únicos aos quais estão sujeitos os investimentos no Fundo e no Brasil em geral. Os negócios, situação financeira ou resultados do Fundo podem ser adversa e materialmente afetados por quaisquer desses riscos, sem prejuízo de riscos adicionais que não sejam atualmente de conhecimento do Administrador e do Gestor ou que sejam julgados de pequena relevância neste momento:

Riscos Macroeconômicos e Regulatórios:

(i) Riscos relacionados a fatores macroeconômicos, política governamental e globalização: O Fundo desenvolverá suas atividades no mercado brasileiro, estando sujeito, portanto, aos efeitos da política

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

econômica praticada pelo Governo Federal. Ocasionalmente, o governo brasileiro intervém na economia, realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária, por exemplo, têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, intervenções no mercado de câmbio para evitar oscilações relevantes no valor do dólar, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, podem impactar significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios, as condições financeiras, os resultados operacionais do Fundo e a consequente distribuição de rendimentos aos Cotistas do Fundo. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados do Fundo. Como exemplo, algumas consequências dos riscos macroeconômicos são: (i) aumento das taxas de juros que poderiam reduzir a demanda por imóveis ou aumentar os custos de financiamento das sociedades investidas ou ainda reduzir o apetite dos bancos comerciais na concessão de crédito tanto para incorporadora, quando o Fundo utilizasse deste expediente, como para compradores de imóveis; (ii) aumento da inflação que poderia levar a um aumento nos custos de execução dos empreendimentos imobiliários ou mesmo impactar a capacidade de tomar crédito dos compradores de imóveis; e (iii) alterações da política habitacional que poderia reduzir a disponibilidade de crédito para o financiamento das obras dos empreendimentos ou mesmo do financiamento disponível para os compradores de imóveis ou o custo de obras, com redução dos incentivos atualmente concedidos a setor imobiliário.

(ii) Riscos de mercado: Existe a possibilidade de ocorrerem flutuações de mercado, nacionais e internacionais, afetando preços, taxas de juros, ágios, deságios e volatilidades dos ativos do Fundo, entre outros fatores, com consequentes oscilações do valor das Cotas do Fundo, podendo resultar em ganhos ou perdas para os Cotistas.

Riscos do Fundo:

(iii) Riscos de não realização do investimento: Não há garantias de que os investimentos pretendidos pelo Fundo estejam disponíveis no momento e em quantidade convenientes ou desejáveis à satisfação de sua Política de Investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo na não realização destes investimentos e a não realização de investimentos em ativos imobiliários ou a realização desses investimentos em valor inferior ao pretendido pelo Fundo, considerando os custos do Fundo, dentre os quais a Taxa de Administração, poderá afetar negativamente os resultados da carteira do Fundo e o valor da Cota.

(iv) Riscos de liquidez, descontinuidade do investimento e descasamento de prazos: Os fundos de investimento imobiliário representam modalidade de investimento em desenvolvimento no mercado brasileiro e são constituídos, por força regulamentar e legal, como condomínios fechados, não sendo admitido resgate das Cotas, antecipado ou não, em hipótese alguma. Os Cotistas poderão enfrentar dificuldades na negociação das Cotas no mercado secundário. Adicionalmente, determinados ativos do Fundo podem passar por períodos de dificuldade de execução de ordens de compra e venda, ocasionados por baixas ou inexistentes demanda e negociabilidade. Nestas condições, o Administrador poderá enfrentar dificuldade de liquidar ou negociar tais ativos pelo preço e no momento desejados e, consequentemente, o Fundo poderá enfrentar problemas de liquidez. Adicionalmente, a variação negativa dos ativos financeiros poderá impactar o Patrimônio Líquido do Fundo. Além disso, existem algumas hipóteses em que a Assembleia Geral de Cotistas poderá optar pela liquidação do Fundo e outras hipóteses em que o resgate das Cotas poderá ser realizado mediante a entrega dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Na hipótese de os Cotistas virem a receber ativos integrantes da carteira, há o risco de receberem fração ideal de Ativos Imobiliários, que será entregue após a constituição de condomínio sobre tais ativos. Nestas situações, os Cotistas poderão encontrar dificuldades para vender os ativos recebidos quando da liquidação do Fundo.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(v) Riscos atrelados aos ativos investidos: O Gestor desenvolve seus melhores esforços na seleção, controle e acompanhamento dos ativos do Fundo. Todavia, a despeito desses esforços, pode não ser possível para o Gestor identificar falhas na administração ou na gestão dos ativos investidos.

(vi) Riscos de crédito: Os Outros Ativos integrantes da carteira do Fundo podem estar sujeitos à capacidade de seus devedores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal referentes a tais Outros Ativos. Alterações nas condições financeiras dos emissores dos Outros Ativos ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos nos preços e na liquidez dos ativos de liquidez. O Fundo poderá incorrer em risco de crédito na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários que venham a intermediar as operações de compra e venda de ativos em nome do Fundo. Na hipótese de falta de capacidade ou falta de disposição de pagamento de qualquer dos emissores de ativos ou das contrapartes nas operações integrantes da carteira do Fundo, o Fundo poderá sofrer perdas, podendo inclusive incorrer em custos para conseguir recuperar os seus créditos.

(vii) Risco de Liquidez: Os fundos de investimento imobiliário encontram pouca liquidez no mercado brasileiro, sendo uma modalidade de investimento pouco disseminada em tal mercado. Adicionalmente, os fundos de investimento imobiliário são constituídos sempre na forma de condomínios fechados, não sendo admitida, portanto, a possibilidade de resgate de suas Cotas. Dessa forma, os Cotistas poderão enfrentar dificuldades em realizar a venda de suas Cotas no mercado secundário, mesmo admitindo para estas a negociação no mercado de bolsa ou de balcão organizado. Desse modo, o investidor que adquirir as Cotas do Fundo deverá estar consciente de que o investimento no Fundo consiste em investimento de longo prazo.

(viii) Risco relativo à propriedade das cotas e dos Ativos Imobiliários: Apesar de a carteira do Fundo ser composta também por participações em ações ou cotas de sociedades cujo propósito seja investimentos em direitos reais sobre bens imóveis, a propriedade de referidas cotas e/ou ações não confere aos Cotistas a propriedade direta sobre os imóveis em desenvolvimentos por estas, ou seja, nesta situação, o Cotista não poderá exercer qualquer direito real sobre os empreendimentos integrantes direta ou indiretamente do patrimônio do Fundo.

(ix) Risco de concentração da carteira do Fundo: O Fundo destinará os recursos captados nesta oferta para a aquisição dos Ativos Imobiliários que integrarão o patrimônio do Fundo, de acordo com a sua Política de Investimento, observando-se, ainda, que poderão ser realizadas novas emissões, tantas quantas sejam necessárias, visando a permitir que o Fundo possa adquirir outros Ativos Imobiliários. Independentemente da possibilidade de aquisição de diversos Ativos Imobiliários pelo Fundo, inicialmente, o Fundo irá adquirir Ativos Imobiliários derivados de um número limitado de empreendimentos imobiliários, o que poderá gerar uma concentração da carteira do Fundo. Essa concentração poderá, eventualmente, acarretar perdas patrimoniais ao Fundo e aos Cotistas do Fundo, tendo em vista, principalmente, que nesse caso os resultados do Fundo dependerão dos resultados atingidos por poucos empreendimentos imobiliários.

(x) Risco relativo à concentração e pulverização: Poderá ocorrer situação em que um único Cotista venha a integralizar parcela substancial da emissão ou mesmo a totalidade das Cotas do Fundo, passando tal Cotista a deter uma posição expressivamente concentrada, fragilizando, assim, a posição dos eventuais Cotistas minoritários. Nesta hipótese, há possibilidade de que deliberações sejam tomadas pelo Cotista majoritário em função de seus interesses exclusivos em detrimento do Fundo e/ou dos Cotistas minoritários.

(xi) Risco de diluição da participação do Cotista: O Fundo poderá captar recursos adicionais no futuro através de novas emissões de Cotas por necessidade de capital ou para aquisição de novos ativos. Caso ocorram novas emissões, os Cotistas poderão ter suas respectivas participações diluídas.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(xii) Risco de inexistência de quórum nas deliberações a serem tomadas pela assembleia geral: Determinadas matérias que são objeto de Assembleia Geral de Cotistas somente serão deliberadas quando aprovadas por maioria qualificada dos Cotistas. Tendo em vista que fundos de investimento imobiliários tendem a possuir um número elevado de Cotistas, é possível que as matérias que dependam de quórum qualificado fiquem impossibilitadas de aprovação pela ausência de quórum na instalação (quando aplicável) e na votação de tais assembleias. A impossibilidade de deliberação de determinadas matérias podem ensejar, dentre outros prejuízos, a liquidação antecipada do Fundo.

(xiii) Risco de não pagamento de rendimentos aos investidores: É possível que o Fundo não possua caixa para a realização da distribuição de rendimentos aos investidores por uma série de fatores, como os citados de forma exemplificada a seguir (i) o fato de os empreendimentos imobiliários estarem em fase de construção; (ii) carência no pagamento de juros dos valores mobiliários; e (iii) não distribuição de dividendos pelas sociedades investidas, tendo em vista que os empreendimentos imobiliários objeto de investimento por tais sociedades investidas ainda estarem em fase de construção ou a não obtenção do financiamento imobiliário pelos compradores.

(xiv) Risco de alterações tributárias e mudanças na legislação: A Lei nº 8.668/93, conforme alterada pela Lei nº 9.779/99, estabelece que a receita operacional dos Fundos de Investimento Imobiliário é isenta de tributação, desde que o Fundo não aplique recursos em empreendimento imobiliário que tenha como incorporador, construtor ou sócio, Cotista que possua, isoladamente ou em conjunto com pessoa a ele ligada, mais de 25% (vinte e cinco por cento) das Cotas. Nos termos da Lei nº 9.779/99, os fundos de investimento imobiliário são obrigados a distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros apurados segundo o regime de caixa. Os rendimentos distribuídos aos Cotistas são tributados na fonte pela alíquota de 20% (vinte por cento). Não obstante, de acordo com o artigo 3º, parágrafo único, inciso II, da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, conforme alterada, ficam isentos do imposto de renda retido na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas os rendimentos distribuídos por Fundos de Investimento Imobiliário, desde que observados cumulativamente os seguintes requisitos: (i) cujas Cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado; (ii) (a) o cotista seja titular de Cotas que representem menos de 10% (dez por cento) do montante total de Cotas emitidas pelo Fundo ou (b) cujas Cotas derem direito ao recebimento de rendimentos inferiores a 10% (dez por cento) do total de rendimentos auferidos pelo Fundo; e (iii) o Fundo conte com, no mínimo, 50 (cinquenta) Cotistas. Como as Cotas são negociadas livremente no mercado secundário, não existe garantia que o Fundo terá no mínimo 50 (cinquenta) cotistas. Ainda, embora tais regras tributárias estejam vigentes desde a edição do mencionado diploma legal, existe o risco de eventual reforma tributária. Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas ou redução dos ganhos decorrentes da criação de novos tributos ou de interpretação diversa da legislação vigente sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação ou o desenquadramento do Fundo às regras de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente.

(xv) Risco regulatório. Toda a arquitetura do modelo financeiro, econômico e jurídico deste Fundo considera um conjunto de rigores e obrigações de parte a parte estipuladas através de contratos públicos ou privados tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição e jurisprudência no mercado de capitais brasileiro, no que tange a este tipo de operação financeira, em situações de estresse, poderá haver perdas por parte dos Investidores em razão do dispêndio de tempo e recursos para manutenção do arcabouço contratual estabelecido.

(xvi) Riscos de despesas extraordinárias: O Fundo, na qualidade de proprietário dos imóveis, estará eventualmente sujeito ao pagamento de despesas extraordinárias, tais como conservação, instalação de equipamentos de segurança, indenizações trabalhistas, bem como quaisquer outras despesas que não sejam rotineiras na manutenção dos imóveis e dos condomínios em que se situam. O pagamento de tais despesas ensejaria uma redução na rentabilidade das Cotas do Fundo.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Risco dos Ativos Imobiliários:

(xvii) Riscos relacionados aos Ativos Imobiliários: Os pagamentos relativos aos títulos ou valores mobiliários de emissão das sociedades investidas ou os pagamentos relativos aos empreendimentos imobiliários, como dividendos, juros e outras formas de remuneração e bonificação podem vir a se frustrar em razão da insolvência, falência, mau desempenho operacional do respectivo ativo imobiliário, ou, ainda, em decorrência de outros fatores. Em tais ocorrências, o Fundo e os seus Cotistas poderão experimentar perdas, não havendo qualquer garantia ou certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Caso determinada sociedade investida tenha sua falência decretada ou caso haja a desconsideração da personalidade jurídica, a responsabilidade pelo pagamento de determinados passivos poderá ser atribuída ao Fundo, impactando o valor das Cotas, o que poderá resultar em Patrimônio Líquido negativo no Fundo. Os investimentos nos Ativos Imobiliários envolvem riscos relativos ao setor imobiliário. Não há garantia quanto ao desempenho desse setor e nem tampouco certeza de que o desempenho de cada um dos Ativos Imobiliários acompanhe o desempenho médio desse setor. Em função de diversos fatores relacionados ao funcionamento de órgãos públicos de que pode vir a depender o Fundo no desempenho de suas operações, não há qualquer garantia de que o Fundo conseguirá exercer todos os seus direitos de sócio ou investidor dos Ativos Imobiliários, ou como adquirente ou alienante de ações ou outros valores mobiliários de emissão de tais sociedades, nem de que, caso o Fundo consiga exercer tais direitos, os efeitos obtidos serão condizentes com os seus direitos originais ou obtidos no tempo esperado. Tais fatores poderão impactar negativamente a carteira do Fundo.

(xviii) Risco relativo ao desenvolvimento imobiliário devido à extensa legislação: Em que pese não ser o objetivo preponderante do Fundo, o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários sujeita-se ao cumprimento de uma extensa legislação que define todas as condições para dar início a venda dos imóveis bem como para concluir a entrega de um empreendimento. Atrasos na concessão de aprovações ou mudanças na legislação aplicável poderão impactar negativamente os resultados dos Ativos Imobiliários e consequentemente o resultado do Fundo.

(xix) Risco de crédito dos locatários que celebrem contratos com o Fundo: A qualidade de recebimento dos recebíveis depende diretamente da capacidade de pagamento dos locatários. Se houver inadimplência, o Fundo será prejudicado.

(xx) Risco de reclamações de terceiros: Na qualidade de proprietária de imóveis e no âmbito de suas atividades, o Fundo e/ou as sociedades investidas poderão responder a processos administrativos ou judiciais, o que poderá impactar negativamente a rentabilidade do empreendimento imobiliário e consequentemente do Fundo.

(xxi) Risco de despesas extraordinárias: O Fundo, como proprietário dos Ativos Imobiliários, está sujeito à necessidade de alocar recursos adicionais para a conclusão dos empreendimentos imobiliários. A alocação de recursos adicionais poderá impactar negativamente a rentabilidade do empreendimento imobiliário e consequentemente do Fundo.

(xxii) Riscos ambientais: Há o risco que ocorram problemas ambientais nos Ativos Imobiliários que venham a ser objeto de investimento direto ou indireto pelo Fundo, como exemplo, contaminação de terrenos, podas indevidas de vegetação, vendavais, inundações ou os decorrentes de vazamento de esgoto sanitário, acarretando assim na perda de substância econômica de tais ativos imobiliários situados nas proximidades das áreas atingidas por estes.

(xxiii) Risco de desapropriação: Há possibilidade de que ocorra a desapropriação, parcial ou total, do(s) imóvel(is) de propriedade do Fundo, por decisão unilateral do Poder Público, a fim de atender finalidades de utilidade e interesse público. (xxiv) Risco de sinistro: No caso de sinistro envolvendo a integridade física dos imóveis que compõem o patrimônio do Fundo, os recursos obtidos pela

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

cobertura do seguro dependerão da capacidade de pagamento da companhia seguradora contratada, nos termos da apólice exigida, bem como as indenizações a serem pagas pelas seguradoras poderão ser insuficientes para a reparação do dano sofrido, observadas as condições gerais das apólices. No caso de sinistro envolvendo a integridade física dos imóveis não segurados, o Administrador poderá não recuperar a perda do ativo. A ocorrência de um sinistro significativo não segurado ou indenizável, parcial ou integralmente, pode ter um efeito adverso nos resultados operacionais e na condição financeira do Fundo.

(xxv) Riscos de desvalorização dos Ativos Imobiliários e condições externas: O valor dos Ativos Imobiliários está sujeito a condições sobre as quais o Administrador do Fundo não tem controle nem tampouco pode influir ou evitar. O nível de desenvolvimento econômico e as condições da economia em geral poderão afetar o desempenho e a expectativa de retorno dos Ativos Imobiliários que integrarão o patrimônio do Fundo e, conseqüentemente, a expectativa de remuneração futura dos investidores. Desta forma, poderá haver desvalorização da Cota do Fundo, o que afetará de forma negativa o seu retorno.

(xxvi) Risco de Derivativos: Com relação a determinados investimentos, o Fundo poderá utilizar técnicas de hedge (mecanismos de proteção) destinados a reduzir os riscos de movimentos negativos nas taxas de juros, preços de valores mobiliários e taxas cambiais. Embora possam reduzir determinados riscos, essas operações por si só podem gerar outros riscos. Assim sendo, embora o Fundo possa se beneficiar do uso desses mecanismos de proteção, mudanças não previstas nas taxas de juros, preços dos valores mobiliários ou taxas de câmbio podem resultar em um pior desempenho em geral para o Fundo em comparação ao cenário em que tais operações de hedge não tivessem sido contratadas.

(xxvii) Risco de Descontinuidade: A Assembleia Geral de Cotistas poderá optar pela liquidação antecipada do Fundo. Nessa situação, os Cotistas terão seu horizonte original de investimento reduzido e poderão não conseguir reinvestir os recursos que esperavam investir no Fundo ou receber a mesma remuneração que esperavam ser proporcionada pelo Fundo. O Fundo ou o Administrador não serão obrigados a pagar qualquer multa ou penalidade a qualquer Cotista, a qualquer título, em decorrência da liquidação do Fundo.

(xxviii) Risco de adversidade nas condições econômicas nos locais onde estão localizados os ativos imobiliários: Condições econômicas adversas em determinadas regiões podem reduzir os níveis de locação ou venda de bens imóveis, assim como restringir a possibilidade de aumento desses valores. Se os Ativos Imobiliários não gerarem a receita esperada pelo Administrador, a rentabilidade das cotas do Fundo poderá ser prejudicada. Adicionalmente, o valor de mercado de ativos imobiliários está sujeito a variações em função das condições econômicas ou de mercado, de modo que uma alteração nessas condições pode causar uma diminuição significativa nos seus valores. Uma queda significativa no valor de mercado de ativos imobiliários poderá impactar de forma negativa a situação financeira do Fundo, bem como a remuneração das cotas.

(xxix) Risco de lançamento de novos empreendimentos imobiliários comerciais próximos aos ativos imobiliários, o que poderá dificultar a capacidade do Fundo em alienar os ativos imobiliários após o desenvolvimento de projetos: O lançamento de novos empreendimentos imobiliários comerciais em áreas próximas às que se situam os ativos imobiliários poderá impactar a capacidade do Fundo em alienar os ativos imobiliários ou parte deles após o desenvolvimento de projetos em condições favoráveis, o que poderá gerar uma redução na receita do Fundo e na rentabilidade das cotas.

(xxx) Depreciação do investimento: Como em qualquer empreendimento imobiliário, existe o risco da obsolescência do imóvel ao longo do tempo, podendo acarretar na necessidade de realização de obras de construção e substituição de equipamentos e manutenção do imóvel.

(xxxi) Risco de vacância: O Fundo poderá não ter sucesso na prospecção de locatários e/ou arrendatários dos Ativos Imobiliários, o que poderá reduzir a rentabilidade do Fundo, tendo em vista o

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

eventual recebimento de um montante menor de receitas decorrentes de locação, arrendamento e alienação dos Ativos Imobiliários. Adicionalmente, os custos a serem despendidos com o pagamento de taxas de condomínio e tributos, dentre outras despesas relacionadas aos Ativos Imobiliários (os quais são atribuídos aos locatários dos Ativos Imobiliários) poderão comprometer a rentabilidade do Fundo.

(xxxii) Risco da administração dos imóveis por terceiros: Considerando que o objetivo do Fundo consiste na exploração, por locação ou arrendamento, e/ou comercialização de Ativos Imobiliários e/ou Outros Ativos, e que a administração de tais empreendimentos poderá ser realizada por empresas especializadas, sem interferência direta do Fundo, tal fato pode representar um fator de limitação ao Fundo para implementar as políticas de administração dos imóveis que considere adequadas.

(xxxiii) Risco de rescisão de contratos atípicos de locação e revisão do valor do aluguel: Apesar de os termos e condições dos contratos atípicos de locação, que serão eventualmente celebrados pelo Fundo, serem objeto de livre acordo entre o Fundo e os respectivos locatários, nada impede eventual tentativa.

Outros Riscos:

(xxxiv) Demais riscos: O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos ativos financeiros, mudanças impostas aos ativos financeiros integrantes da carteira, alteração na política econômica e decisões judiciais.

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia do Administrador, da instituição responsável pela distribuição pública das Cotas, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC ou de qualquer outro mecanismo de seguro.

9. Instrumentos financeiros de derivativos

É vedada a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial e desde que a exposição seja sempre, no máximo, equivalente ao valor do Patrimônio Líquido do Fundo.

O Fundo não operou com instrumentos financeiros de derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

10. Política de distribuição dos resultados

De acordo com o Art. 10, parágrafo único, da Lei no 8.668/93 e o Ofício Circular CVM/SIN no 01/2014, o Fundo deve distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano.

Os rendimentos auferidos no semestre serão distribuídos aos cotistas, mensalmente, sempre no 10º dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que, eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no prazo máximo de 10 dias úteis após a realização da Assembleia Geral Ordinária de cotistas, podendo referido saldo ter outra destinação dada pela Assembleia Geral Ordinária de cotistas, com base em eventual proposta e justificativa apresentada pela Administradora.

Não há garantias de que o Fundo efetivamente distribuirá os rendimentos e/ou obterá determinada

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021
rentabilidade das cotas no longo prazo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Fundo distribui rendimentos no montante de R\$ 61.394 (R\$ 162.528 em 2021).

	31/12/2022
Lucro líquido dos exercícios	16.371
Ajuste ao valor justo das propriedades para investimentos	-
Reversão de provisão	(8.650)
Receitas diversas	(12.008)
Parcela recebida da venda de imóveis	117.992
Amortização de cotas paga	(43.030)
Lucro base caixa - art. 1, p.u., da lei 8.668/93 (Ofício CVM 01/2014)	70.675
Outros valores retidos	-
(=) Lucro ajustado base para cálculo da distribuição	70.675
Total dos Rendimentos pagos no exercício (*)	61.394
% do resultado exercício distribuído (considerando a base de cálculo apurada nos termos da lei 8.668/93)	86,87%

	31/12/2021
Lucro líquido dos exercícios	60.939
Ajuste ao valor justo das propriedades para investimentos	-
Reversão de provisão	-
Receitas diversas	-
Lucro na venda de imóveis	(59.595)
Variação de ativos e passivos não pagos/liquidados	132.983
Lucro base caixa - art. 1, p.u., da lei 8.668/93 (Ofício CVM 01/2014)	134.327
Outros valores retidos	-
(=) Lucro ajustado base para cálculo da distribuição	134.327
Total dos Rendimentos pagos no exercício	162.528
% do resultado exercício distribuído (considerando a base de cálculo apurada nos termos da lei 8.668/93)	120,99%

(*) O Fundo possui 52.443,780860 cotas do Fundo do Itaú Empresa Trust RF Ref. DI FIC no montante de R\$ 16.443 bloqueado para garantir o procedimento arbitral A-286/19 na Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil (CAMARB) e tal valor está indisponível para que o Fundo possa efetuar distribuição dos resultados ou qualquer outra ação neste momento.

Os valores médios dos rendimentos pagos por cota, considerando-se os rendimentos distribuídos no exercício sobre a quantidade média ponderada de cotas integralizadas, foram os seguintes:

Data	Rendimentos distribuídos	Quantidade média de cotas	Distribuição sobre a quantidade média de cotas (em R\$)
------	--------------------------	---------------------------	---

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 ("Data de transferência da administração") e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Exercício findo em 31/12/2022	61.394	448.584	0,14
Exercício findo em 31/12/2021	162.528	2.033.928	0,08

11. Rentabilidade do Fundo

As rentabilidades do Fundo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão assim demonstradas:

Cotas Subordinada B 2ª série - rentabilidade			
	Patrimônio Líquido médio	Valor da cota	Rentabilidade Ano/Período %
Período de 01/10 a 31/12/2022	41.483	90,620581	0,15
Período de 01/01 a 30/09/2022	58.306	90,484344	7,45 (*)
Exercício findo em 31/12/2021	68.453	178,862096	287,48 (*)

(*) A rentabilidade foi calculada desconsiderando os efeitos das amortizações e distribuições de resultados que ocorreram no exercício

12. Patrimônio líquido

a. Cotas de investimento

O Fundo terá 04 classes de cotas, as quais correspondem a frações ideais de seu patrimônio líquido e terão a forma nominativa e escritural.

Em 31 de dezembro de 2022 está composto por:

	Quantidade	Valor Unitário	Total (R\$ mil)
Cotas subordinadas classe B - 2ª Série	454.179	90.620581	41.158
Total			41.158

Em 31 de dezembro de 2021 está composto por:

	Quantidade	Valor Unitário	Total (R\$ mil)
Cotas seniores	1.280.000	1,316048	1.685
Cotas mezanino	421.071	12,262976	5.164
Cotas subordinadas classe A	210.535	97,848628	20.601
Cotas subordinadas classe B - 1ª Série	193.750	120,831148	23.411
Cotas subordinadas classe B - 2ª Série	438.057	178,862096	78.352
Total			129.211

b. Emissões, amortização, resgate e negociação de cotas

As Cotas do Fundo correspondem a frações ideais do seu patrimônio, são escriturais e nominativas, conferindo iguais direitos e obrigações a todos os Cotistas.

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Os investidores que subscreverem Cotas do Fundo firmarão Compromisso de Investimento, por meio do qual se comprometerão de forma irrevogável e irretratável a integralizar os valores subscritos no Fundo, conforme as Chamadas de Capital e demais condições previstas no Compromisso de Investimento.

Todas as Chamadas de Capital serão condicionadas à prévia deliberação do Comitê de Investimentos para que possam ser realizadas pela Administradora de forma válida e eficaz, sem prejuízo de outros requisitos eventualmente previstos no Compromisso de Investimento. A Administradora, de acordo com o disposto no Compromisso de Investimento deverá requerer dos Cotistas que realizem a integralização das Cotas em até 5 (cinco) Dias Úteis, contados do recebimento de notificação enviada pela Administradora, mediante correspondência com aviso de recebimento ou correio eletrônico a cada um dos Cotistas.

A partir da assinatura do Compromisso de Investimento, o Cotista será obrigado a cumprir as condições previstas no Regulamento, no próprio Compromisso de Investimento e na regulamentação aplicável.

A Chamada de Capital deverá ser realizada por meio de carta ou correio eletrônico enviado ao Cotista, na qual constará o montante a ser integralizado por cada um dos Cotistas, a data em que o aporte deve ser recebido e as instruções para transferência dos aportes requeridos para o Fundo.

O Cotista que recusar o recebimento da Chamada de Capital será considerado Cotista inadimplente, cabendo-lhe todas as restrições e penalidades definidas no Regulamento.

Qualquer dos Cotistas que não integralizar no tempo acordado sua participação subscrita, conforme disposto no Compromisso de Investimento, arcará com uma prestação adicional equivalente a 10% (dez por cento) do valor a ser por ele integralizado, que será contabilizado como aumento de patrimônio líquido, sem emissão de novas Cotas, sem prejuízo ao direito do Fundo de promover ação de execução contra o Cotista inadimplente e cobrar o pagamento de eventuais perdas e danos.

Caso um dos Cotistas não integralize, tempestivamente, a totalidade das Cotas que lhe caberiam nas Chamadas de Capital, os demais Cotistas terão, proporcionalmente a suas respectivas participações no Fundo, excluída a participação do Cotista inadimplente, a opção e o direito de, no prazo de 20 (vinte) Dias Úteis, integralizar a totalidade das Cotas não integralizadas e exigir que o Cotista inadimplente venda, por meio de 12 (doze) parcelas mensais, sucessivas e fixas, a totalidade das Cotas pelo preço correspondente aos valores já integralizados acrescido de correção monetária pelo IGP-M, ou índice que o substitua e deduzido de (a) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, pro rata die; e (b) multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre a parcela inadimplida.

As penalidades previstas acima não serão impostas ao Cotista que deixar de integralizar suas Cotas exclusivamente por força de limitações ou vedações impostas pela legislação ou regulamentação que lhe sejam aplicáveis, inclusive nos casos em que a imposição de tais limitações ou vedações sejam ocasionadas por atos de outros Cotistas.

A Administradora notificará o Cotista inadimplente da suspensão de seus direitos, os quais perdurarão suspensos até que o Cotista inadimplente cumpra sua obrigação ou até que o Fundo tenha utilizado recursos de amortizações para compensar os débitos existentes.

Sem prejuízo das hipóteses previstas nos itens acima, poderá a Administradora, ainda:

(a) cobrar extrajudicialmente as importâncias devidas; ou

(b) cobrar judicialmente as importâncias devidas, servindo o Compromisso de Investimento e a

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Chamada de Capital como título executivo extrajudicial nos termos do Código de Processo Civil.

A integralização das Cotas do Fundo deverá ser realizada por meio de Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou Documento de Ordem de Crédito (DOC), para depósito na conta do Fundo, ou demais transferências eletrônicas de valores aprovadas pela Administradora, incluindo débito na conta corrente, conta de depósito, e conta de investimento (se houver), em estabelecimentos bancários comerciais que tenham convênio com a Administradora, e para liquidação na B3, em conta de corretoras de valores ou agentes de custódia.

As Cotas, depois de integralizadas, serão admitidas à negociação no mercado regulamentado administrado e operacionalizado pela B3. As cotas que tenham sido subscritas e integralizadas ou adquiridas no âmbito de oferta pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, somente poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários após 90 (noventa) dias da respectiva subscrição ou aquisição de cotas.

O Fundo somente poderá realizar novas emissões de Cotas mediante prévia aprovação da Assembleia Geral de Cotistas. A deliberação da emissão deverá dispor sobre as características da emissão, as condições de subscrição das Cotas, inclusive se será admitida a subscrição parcial, a modalidade de distribuição pública das Cotas e a destinação dos recursos provenientes da integralização, observado que: (i) será outorgado aos Cotistas o direito de preferência na subscrição de novas Cotas, exceto se de outra forma aprovado em Assembleia Geral. Para o exercício do direito de preferência deverá ser concedido ao Cotistas o prazo de pelo menos 05 (cinco) Dias Úteis; (ii) as Cotas objeto de novas emissões assegurarão a seus titulares direitos idênticos aos das Cotas existentes; (iii) a Assembleia Geral poderá autorizar a subscrição parcial das Cotas representativas do patrimônio do Fundo ofertadas publicamente, estipulando um montante mínimo para subscrição de Cotas, com o correspondente cancelamento das Cotas não colocadas. Caso a Assembleia Geral autorize oferta com subscrição parcial, e não seja atingido o montante mínimo para subscrição de Cotas, a referida oferta pública de distribuição de Cotas será cancelada. Caso haja integralização e a oferta seja cancelada, fica a Administradora obrigada a ratear entre os subscritores que tiverem integralizado suas Cotas, na proporção das Cotas subscritas e integralizadas, os recursos financeiros captados pelo Fundo acrescido dos rendimentos líquidos auferidos pelas aplicações do Fundo no período sendo certo que não serão restituídos aos Cotistas os recursos despendidos com o pagamento de tributos incidentes sobre a aplicação financeira, os quais serão arcados pelos investidores na proporção dos valores subscritos e integralizados; e (iv) nas novas emissões de cotas, poderá ser aprovado pela Assembleia Geral o mecanismo de chamada de capital para que os aportes de recursos a serem realizados pelos Cotistas ocorra na medida em que o Fundo (i) identifique necessidades de investimento em Ativos; ou (ii) identifique necessidades de recebimento de aportes adicionais de recursos para fazer frente às suas obrigações e investimentos, conforme regras e prazos definidos nos respectivos compromissos de investimento a serem celebrados com o Fundo.

O Fundo será liquidado por deliberação da Assembleia Geral de Cotistas especialmente convocada para esse fim ou na ocorrência dos Eventos de Liquidação Antecipada descritos no Regulamento.

São considerados Eventos de Revisão do Fundo: (i) inadimplemento dos pagamentos de contratos de locação por prazo superior a 60 (sessenta) dias; e (ii) caso não haja a integralização por parte dos Cotistas na data determinada pela Administradora para a Chamada de Capital, e cumulativamente, após realizado os procedimentos previstos no Regulamento e realizada nova emissão de cotas, os recursos financeiros necessários para concluir as eventuais obras necessárias nos Ativos.

Na ocorrência dos eventos indicados acima, a Administradora deverá convocar uma Assembleia Geral para que seja deliberada a liquidação antecipada do Fundo.

Na ocorrência do item (ii) acima, os Cotistas inadimplentes (que não tiverem integralizado suas Cotas

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 tempestivamente) perdem o direito de voto nas Assembleias Gerais.

São eventos de liquidação antecipada, independentemente de deliberação em Assembleia Geral de Cotistas: (i) Ocorrência de patrimônio líquido negativo após consumida a Reserva de Caixa, bem como após a alienação dos Ativos da carteira do Fundo; e (ii) Descredenciamento, destituição, ou renúncia da Administradora, caso, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias da respectiva ocorrência, a Assembleia Geral de Cotistas convocada para o fim de substituí-lo não alcance quórum suficiente ou não delibere sobre a liquidação ou incorporação do Fundo ou a instituição eleita para substituir a Administradora não tome posse no prazo de 60 (sessenta) dias da sua eleição.

Em qualquer hipótese de liquidação do Fundo, após o pagamento de todos os custos e despesas, bem como encargos devidos pelo Fundo, as Cotas serão resgatadas exclusivamente em moeda corrente nacional, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data da Assembleia Geral de Cotistas que deliberou pela liquidação do Fundo ou da data em que ocorrer um Evento de Liquidação Antecipada ou outra data definida em Assembleia Geral de Cotistas. Todos os Ativos do Fundo deverão ser liquidados e convertidos em moeda corrente nacional, ficando estabelecido que as condições de alienação do Ativo Alvo deverão ser previamente aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Para o pagamento do resgate será utilizado o valor patrimonial das Cotas do Fundo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 houve as seguintes movimentações das cotas do Fundo:

No exercício de 2022, houve as seguintes integralizações/amortizações

Classe	Valor amortizado R\$
Cotas Seniores	171
Cotas Mezanino	426
Cotas Subordinadas Classe A	16.952
Cotas Subordinadas Classe B - 1ª série	19.375
Cotas Subordinadas Classe B - 2ª série	3.788

No período de 01 de outubro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, foram amortizadas cotas do Fundo correspondente ao montante de R\$ 2.318.

No exercício de 2021, houve as seguintes integralizações/amortizações:

Cotas seniors – Integralizações	-
Amortizações	(40.928)
Total	(40.928)

13. Tributação

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de imposto de renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras de acordo com o artigo 28 da Instrução Normativa RFB no 1022 de 05 de abril de 2010, parcialmente compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 à alíquota de 20%.

De acordo com Artigo no 32 da referida Instrução Normativa, os rendimentos distribuídos pelos Fundos de investimento imobiliário, cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado ficam isentos de imposto de renda recolhidos na fonte e declaração de ajuste anual das pessoas físicas, limitadas pelos dispositivos da legislação em vigor.

14. Política de divulgação de informações

A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação mensal até 15 dias do encerramento do mês correspondente, o valor do patrimônio líquido, o valor patrimonial da cota e a rentabilidade do exercício, o valor dos investimentos do Fundo incluindo a discriminação dos bens e direitos integrantes de seu patrimônio.

Trimestralmente, em até 45 dias após o encerramento de cada trimestre, informações sobre o andamento das obras eventualmente existentes e sobre o valor total dos investimentos já realizados, até a conclusão e entrega da construção e anualmente, após o prazo determinado pela legislação vigente, as demonstrações contábeis do Fundo, acompanhadas do parecer do auditor independente e a demonstração do desempenho. Os documentos e as informações necessárias estão disponíveis nos endereços físicos e eletrônicos da Administradora.

O Administrador deverá, ainda, simultaneamente à divulgação das informações eventuais sobre o Fundo, conforme Artigo 51 do Regulamento, enviar as referidas informações à entidade administradora do mercado organizado em que as Cotas do Fundo sejam admitidas à negociação, bem como à CVM, através do Sistema de Envio de Documentos disponível na página da CVM na rede mundial de computadores.

A divulgação de fatos relevantes deve ser ampla e imediata, de modo a garantir aos Cotistas e demais investidores acesso às informações que possam, direta ou indiretamente, influir em suas decisões de adquirir ou alienar Cotas do Fundo, sendo vedado ao Administrador valer-se da informação para obter, para si ou para outrem, vantagem mediante compra ou venda das Cotas do Fundo.

15. Encargos do Fundo

	31/12/2022	Encargos % s/ PL
Patrimônio líquido médio	49.895	
Despesas	(7.578)	15,19
Taxa de administração	(532)	1,07
Taxa de gestão	(15)	0,03
Taxa de controladoria e escrituração	(6)	0,01
Auditoria e taxa de custódia	(209)	0,42
Despesas com engenharia	(31)	0,06
Despesas com assessoria e consultoria	(613)	1,23
Despesas com advogados	(394)	0,79
Despesas com obras	(3.819)	7,65
Taxa de fiscalização CVM	(20)	0,04
Despesas diversas	(1.001)	2,01
	31/12/2021	Encargos % s/ PL
Despesas	(8.162)	4,41
Taxa de administração	(571)	0,26
Auditoria e taxa de custódia	(44)	0,02
Despesas com engenharia	(168)	0,08
Despesas com assessoria e consultoria	(2.629)	1,18

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Despesas com advogados	(622)	0,28
Despesas com obras	(3.023)	1,35
Taxa de fiscalização CVM	(46)	0,02
Despesas de provisão para contingências	(1.059)	1,24

16. Taxa de administração

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, nela compreendidas as atividades de administração, gestão, custódia e controladoria (“Taxa de Administração”), o Fundo pagará uma remuneração equivalente a 0,45% (quarenta e cinco centésimos por cento) do Patrimônio Líquido ao ano, aplicado sobre o valor do Patrimônio Líquido diário do Fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$ 15 (quinze mil reais), sendo que ambos valores serão divididos e atualizados da seguinte forma:

- Para os serviços de escrituração: o valor fixo mensal de R\$ 2 (dois mil reais).

A correção de tais valores ocorrerá anualmente, a partir Data da 1ª Integralização de Cotas, pela correção anual pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

A Taxa de Administração será provisionada diariamente, considerado o ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, e a somatória das provisões será apurada no último dia útil de cada mês e paga mensalmente pelo Fundo até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao dos serviços prestados.

A Taxa de Administração e de Gestão serão pagas diretamente aos prestadores de serviços contratados, sendo certo que o somatório dessas parcelas não excederá o montante total da Taxa de Administração devida.

Não haverá cobrança ou pagamento de taxa de performance, taxa de ingresso ou taxa de saída.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a despesa correspondente à taxa de administração, no montante de R\$ 532 (R\$ 571 em 2021), está apresentada na demonstração do resultado em “Despesas operacionais – Taxa de administração”.

17. Serviços de custódia, administração e gestão

Os serviços de liquidação, custódia, tesouraria, controle de ativos, cálculo da cota, bem como a execução dos procedimentos contábeis para o Fundo, incluindo o controle consolidado da totalidade das cotas escriturais de fundos de investimento, a gestão da carteira, distribuição de cotas e o controle das posições dos condôminos, relativas às movimentações de aplicação e resgate de cotas pelos cotistas, identificados em contas individuais, nas modalidades definidas na legislação em vigor são realizados pela Administradora do Fundo, Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

18. Demandas judiciais

A Administradora acompanha todos os processos administrativos e judiciais em que o Fundo figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de perda.

a. Passivo contingente classificado como perda possível

O processo refere-se a ação ordinária contrapondo dois procedimentos administrativos movidos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (“Correios”), que alegam eventuais atrasos na entrega do imóvel localizado na cidade de Contagem – MG, no qual

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

funciona um centro de tratamento de cartas e encomendas. O imóvel foi entregue pelo Fundo em 19 de dezembro de 2019, quando teve início o período locatício, não havendo descumprimento do contrato de locação de imóvel celebrado pelas partes em 15 de abril de 2015. Ademais, os procedimentos administrativos previam aplicação de multas no valor de R\$ 24.016 em desfavor do Fundo e retenção de aluguéis para fazer frente as penalidades impostas. Em 1º de setembro de 2022 as partes, em conjunto, requereram a suspensão do processo por 180 (cento e oitenta) dias para que pudessem iniciar as tratativas de acordo.

A Administração do Fundo e os advogados que patrocinam a demanda mantêm como possível a probabilidade de perda do Fundo.

b. Passivos contingentes reclassificados para perda remota

A AGL Construtora Eireli (“AGL”) instaurou procedimento arbitral contra o Fundo com base no contrato de empreitada a preço global, firmado em 1º de dezembro de 2017. As partes apresentam pleitos recíprocos, fundados em descumprimento de obrigações contratuais variadas e no atraso obra.

Em 23 de março de 2022 a Câmara de Arbitragem Empresarial – Brasil (“CAMARB”) deferiu o pedido de tutela de urgência de natureza cautelar requerendo, *inter alia*, que o Fundo depositasse o valor de R\$ 15.165 em conta garantia administrada pela CAMARB, registrado em conta no Banco Itaú

S.A. em nome da CAMARB”, sendo o depósito efetuado pelo Fundo em 09 de maio de 2022.

Na opinião do atual assessor jurídico que patrocina a causa, Mattos Engelberg Echenique Advogados, apesar da CAMARB ter deferido o pedido de tutela de urgência de natureza cautelar, a probabilidade de perda do referido processo foi classificada como remota, levando-se em consideração os principais critérios: (i) trabalho inicial apresentado pelo Perito do Tribunal Arbitral complementado em 14 de junho de 2022; (ii) Parecer da AGL e Parecer do Fundo, acompanhado das respectivas manifestações apresentadas pelas partes; e (iii) avaliação conservadora do escritório dos pleitos e valores apresentados pelas próprias partes ao longo da Arbitragem.

Em 30 de setembro de 2022, o depósito no valor de R\$ 15.165 está registrado na conta “Depósito em garantia”.

Durante o período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2022, a Administração do Fundo e o advogado que patrocina a demanda alteraram a probabilidade de perda do Fundo de perda provável para perda remota, registrando uma reversão de provisão para contingência no montante de R\$ 8.650.

19. Alterações estatutárias

Conforme assembleia geral extraordinária realizada em 23 de setembro de 2022, foi aprovada a transferência da administração do Fundo para Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gestão para a Intrader Black Street Capital Gestão de Recursos Ltda. em 30 de setembro de 2022.

O Fundo terá sua razão social alterada, a partir da data de transferência, para “Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII”.

20. Informações sobre transações com partes relacionadas

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Conforme Instrução CVM nº 514 de 27 de dezembro de 2011, foram realizadas as seguintes transações entre o Fundo e a Administradora, Gestora ou parte a eles relacionada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, conforme a segue:

Transações	Valores a pagar	Despesas	Instituição	Relacionamento
Período de 01/10/2022 a 31/12/2022				
Taxa de administração	16	(41)	Intrader DTVM Ltda.	Administradora
Total	16	(41)		
Período de 01/01/2022 a 30/09/2022				
Taxa de administração	-	(491)	BV DTVM Ltda.	Administradora
Total	-	(491)		
Exercício findo em 31/12/2021				
Taxa de administração	48	(571)	BV DTVM Ltda.	Administradora
Total	48	(571)		

21. Contrato de prestação de serviço de auditoria

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que o Fundo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contratou os Auditores Independentes, somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações contábeis, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

22. Outros Assuntos

Desde o início de janeiro de 2020, o surto da COVID-19, que é uma situação em rápida evolução, vem impactando adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Essa situação pode ter um impacto adverso e contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global.

A Administradora e a Gestora estão monitorando os desenvolvimentos relacionados à COVID-19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta à pandemia.

23. Eventos subsequentes

Em 23 de dezembro de 2022 a CVM emitiu a Resolução CVM nº 175, alinhada com a Lei da Liberdade Econômica (Lei 13874/2019), no que se refere às operações dos fundos de investimentos regulados por essa Autarquia, destacando-se, entre outros : (i) a regulamentação da responsabilidade limitada dos cotistas; (ii) a possibilidade de criação pelos fundos de classes com patrimônio segregado e subclasses; (iii) a maior flexibilização para investimentos no exterior pelos fundos; e a (iv) segregação das responsabilidades do gestor e do administrador dos fundos. A referida Resolução entra em vigor em 3 de abril de 2023, quando todos os fundos de investimento em atividade na data de emissão da norma, serão automaticamente transformados em fundos de classe única de cotas e devem adaptar-se integralmente às suas disposições até 31 de dezembro de 2024. O Administrador e Gestor do Fundo estão tomando as medidas necessárias para adaptação do mesmo à nova Resolução.

* * *

Fundo de Investimento Imobiliário Contagem BTS - FII

(CNPJ: 23.120.006/0001-06)

(Administrado pela Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - CNPJ: 15.489.568/0001-90)

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos períodos de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022 e de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2022 (“Data de transferência da administração”) e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Intrader DTVM Ltda.
Diretor

Dolores Aparecida de Faria Oliveira
Contadora CRC 1SP-164555/O-2